

### **Dados da Economia Brasileira nesta semana**

- **Indicadores industriais (CNI):** o Faturamento Real da indústria brasileira caiu 0,4% em março na comparação com o mês anterior (quando havia caído 0,2%), nos dados com ajuste sazonal. Esta é a segunda redução consecutiva do indicador. O indicador de Emprego e horas trabalhadas ficaram estáveis no mês (0,0%). Massa Salarial e rendimento real apresentaram leve redução, respectivamente, de 0,3% e 0,2%. Por fim, a Utilização da Capacidade Instalada ficou estável em 80,9% (-0,1 p.p.).
- **Primeira prévia do IGP-M (Ibre/FGV):** a primeira prévia do índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) registrou alta de 0,23% na leitura do mês de maio ante aumento de 1,41% do mês de abril. O IPA-M (Índice de Preços ao Produtor Amplo - Mercado) aumentou 0,17% na primeira prévia para o mês de maio. O IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor - Mercado) teve uma variação positiva de 0,30%. Por fim, o INCC-M (Índice Nacional da Construção Civil - Mercado) registrou alta de 0,67% nesta primeira prévia de maio.
- **Vendas do comércio (IBGE/PMC):** o volume de vendas no comércio varejista no mês de março de 2022 cresceu 1,0% na comparação com o mês de fevereiro de 2022, considerando o dado com ajuste sazonal. Quanto ao volume de vendas do varejo ampliado, que inclui as vendas de materiais de construção e de veículos, motocicletas e peças, houve aumento de 0,7% em março em relação ao mês anterior, dados dessazonalizados. No primeiro trimestre do ano, o volume de vendas no comércio varejista cresceu 1,9% na comparação com o quarto trimestre de 2021, enquanto o volume de vendas do varejo ampliado cresceu 2,3% no mesmo período.
- **Produção de autoveículos (ANFAVEA):** a produção nacional de veículos automotores caiu 5,7% no mês de abril frente a março, sem influências sazonais. O resultado atual reverte a recuperação de março (+3,6%) e fevereiro (+7,1%).
- **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IBGE):** o IPCA registrou alta de 1,06% em abril, resultado 0,56 p.p. menor que o apurado em março (+1,62%). Essa é a maior variação para um mês de abril desde 1996 (+1,26%). No acumulado em 12 meses, o índice apresenta alta de 12,13%.

- **Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/CNI):** o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela CNI, encerrou em 63,1 pontos no mês de maio, dado com ajuste sazonal. O indicador subiu 0,6 ponto em maio na comparação com o mês de abril (62,5 pontos). Com este resultado, o setor apresenta otimismo pelo 23º mês consecutivo.
- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE):** o setor de serviços avançou 1,7% no mês de março em relação ao mês de fevereiro, segundo dados livres de influências sazonais. Os dados apontam que no acumulado em 12 meses a PMS registrou alta de 13,6%. Já na comparação entre março de 2022 e março de 2021, houve crescimento de 11,5%. Neste primeiro trimestre de 2022, o setor de serviços cresceu 1,8% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior.
- **Produção de Motocicletas (ABRACICLO):** em abril, a produção de motocicletas divulgada pela ABRACICLO foi de 112.678 unidades, uma queda de 7,8% em relação a abril de 2021, quando foram produzidas 136.350 unidades no país. Na variação acumulada em 12 meses, a produção de motocicletas apresentou aumento de 24,8%.

#### **Dados da Economia Internacional nesta semana**

- **Taxa de desemprego nos Estados Unidos (Bureau of Labor Statistics):** a taxa de desemprego nos Estados Unidos se manteve estável em 3,6% no mês de abril, após apresentar quedas na variação mensal em fevereiro (-0,2 p.p.) e em março (-0,2 p.p.). Na comparação com abril de 2021, a taxa de desemprego americana registrou queda de 2,5 p.p.
- **Produção Industrial União Europeia e Zona do Euro (Eurostat):** a produção industrial da União Europeia caiu 1,2% na comparação entre março e o mês imediatamente anterior. No acumulado em 12 meses, a produção do setor industrial do bloco tem crescimento de 7,2%. Já a produção industrial na Zona do Euro foi reduzida em 1,8% no mês de março. No mês anterior, houve crescimento de 0,5%, dados sem efeito sazonal. No acumulado em 12 meses o crescimento foi de 7,5%.

#### **Síntese da semana:**

De acordo com resultados apurados pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o setor de comércio e de serviços exibiram desempenho acima da expectativa do mercado para o mês de março. Os resultados positivos também foram verificados na variação trimestral. O volume de vendas no varejo ampliado (que inclui as vendas de materiais de construção e de veículos) apresentou crescimento de 2,3%. O setor de serviços, por sua vez, avançou 1,8% neste mesmo período. Tais resultados refletem o aumento do valor do Auxílio Brasil e a liberação dos saques extraordinários do FGTS, que têm

contribuído para o aumento da massa salarial ampliada (massa do rendimento do trabalho + transferências do governo). Contudo, o alto patamar do endividamento e a inadimplência crescente das famílias podem limitar o direcionamento destes recursos para o consumo nos próximos meses.

Por outro lado, diferentemente dos setores de comércio e serviços, a indústria continua apresentando baixo dinamismo, conforme evidenciado pela queda de 0,4% do faturamento real da indústria em março e do baixo dinamismo da produção industrial nos três primeiros meses do ano. Nesse sentido, ainda sobre o setor industrial, a produção nacional de veículos automotores caiu 5,7% no mês de abril frente a março. O desempenho negativo também foi verificado na produção de motocicletas, que caiu 7,8% em abril de 2022 em relação a abril de 2021.

Além disso, os índices de preços continuam indicando a persistência da inflação, de tal modo que o IPCA registrou alta de 1,06% em abril, maior variação para o mês desde 1996. No acumulado em 12 meses, o índice apresenta alta de 12,13%.

Em resumo, a indústria brasileira continua apresentando baixo desempenho, enquanto o comércio varejista e serviços têm exibido resultados favoráveis impulsionados pela elevação da massa salarial ampliada, embora tal trajetória ainda possa ser limitada por fatores como o elevado endividamento, a inadimplência e a persistência da inflação em patamares elevados.

### **Agenda para a próxima semana**

#### **16/05/2022 (Segunda-feira):**

- CNI divulga a Sondagem Industrial.
- Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) divulga Balança Comercial Semanal.

#### **17/05/2022 (Terça-feira):**

- FGV divulga o Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10).

#### **18/05/2022 (Quarta-feira):**

- CNI divulga a Sondagem da Indústria da Construção.

#### **19/05/2022 (Quinta-feira):**

- FGV divulga a Segunda Prévia do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M).

#### **20/05/2022 (Sexta-feira):**

- CNI divulga Resultados Setoriais do índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).